

sexta-feira, 30 de agosto de 2019 Diário Oficial Poder Executivo - Seção I São Paulo, 129 (164)
– 193

EDITAL FEUSP Nº 68/2019 ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO O PROVIMENTO DE 01 (UM) CARGO DE PROFESSOR DOUTOR NO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO O Diretor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido na 512ª Reunião Ordinária da Congregação, realizada no dia 29 de agosto de 2019, estarão abertas pelo prazo de 60 (sessenta) dias, com início às 09 horas (horário de Brasília) do dia 02 de setembro de 2019 e término às 16 horas (horário de Brasília) do dia 31 de outubro de 2019, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, referência MS-3, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), claro/cargo nº 1233076, com o salário de R\$ 11.069,17 (onze mil e sessenta e nove reais e dezessete centavos), referente ao mês de maio de 2019, junto ao Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF), na área de conhecimento de Psicologia e Psicanálise, no conjunto de disciplinas: EDF0223 – A Constituição da Subjetividade: Infância e Adolescência; EDF0294 – Psicologia da Educação: Constituição do Sujeito, Desenvolvimento e Aprendizagem na Escola, Cultura e Sociedade; EDF0674 – Psicanálise, Infância e Educação e EDF0693 – A Adolescência na Contemporaneidade: Uma Abordagem Psicanalítica e Filosófica, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, e os respectivos programas que seguem: EDF0223 – A Constituição da Subjetividade: Infância e Adolescência: 1. As psicologias da personalidade e do desenvolvimento: uma breve análise histórico-epistemológica. 2. A psicanálise e uma outra forma de pensar a natureza e o funcionamento do psíquico. 3. Desenvolvimento e momentos estruturantes da subjetividade. 3.1. A imagem corporal, o ego e a experiência especular. 3.2. A sexualidade infantil, o desejo e o Complexo de Édipo. 3.3. A adolescência e a filiação. 3.4. As “crises” do adolecer. 4. Das vicissitudes e dos impasses na subjetivação. EDF0294 – Psicologia da Educação: Constituição do Sujeito, Desenvolvimento e Aprendizagem na Escola, Cultura e Sociedade: 1. Bases psicológicas dos processos de desenvolvimento na infância e na adolescência: os aspectos cognitivos (relação pensamento/linguagem) e afetivos (relação inteligência/ afetividade). 2. Análise psicológica dos processos psicossociais da escolarização: temáticas do cotidiano escolar. 3. Articulações entre a constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem. 4. Vicissitudes da aprendizagem e do desenvolvimento no contexto pós-moderno. 5. A subjetividade adolescente na sociedade contemporânea. 6. O declínio da autoridade e da responsabilidade. 7. Estratégias e intervenções possíveis na crise atual da escola brasileira. EDF0674 – Psicanálise, Infância e Educação: 1. A Criança, o Desejo de Saber e a Psicanálise: a educação como filiação simbólica. 2. A Modernidade e o Estatuto do Discurso (Psico)Pedagógico Hegemônico: a educação impossível. 3. Para uma crítica das ilusões psicopedagógicas modernas: Dolto e Maud Mannoni. 4. Do Impossível na Educação à reorientação da ética própria a todo ato educativo. EDF0693 – A Adolescência na Contemporaneidade: Uma Abordagem Psicanalítica e Filosófica: 1. O debate sociológico e psicanalítico sobre as noções de juventude e adolescência. 2. A noção de pulsão sexual em Freud e a concepção desenvolvimentista do aparelho psíquico - uma confrontação necessária. 3. Problemas contemporâneos da adolescência: - a síndrome normal, o processo de luto da infância, o grupo de pares na adolescência e a crise de identidade dos pais(crise da meia idade); - a crise da adolescência: o olhar da história e da clínica psicanalítica; - a construção da identidade, os processos de identificação e as dificuldades atuais; - o luto impossível na adolescência do 2. - As inscrições serão julgadas pela Congregação da Faculdade de Educação,

em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital. Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 134, parágrafo único, do Regimento Geral da USP. 3. - O concurso será realizado segundo critérios objetivos, em duas fases, por meio de atribuição de notas em provas, assim divididas: 1ª fase (eliminatória) – prova escrita – peso 4 2ª fase – I) julgamento do memorial com prova pública de arguição - peso 3 - II) prova didática - peso 3 Parágrafo primeiro: A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado. Parágrafo segundo: Será eliminado do concurso o candidato que não estiver presente no horário de início das provas e no horário da ciência das listas de pontos das provas escrita e didática. I – Primeira fase: Prova Escrita de caráter eliminatório 4. - A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP. I – a comissão julgadora organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso, e dela dará conhecimento aos candidatos vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo vedado ao candidato renunciar a esse prazo; II - o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação; III - sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova; IV – durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos; V – as anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final; VI – a prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão; VII – cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da comissão julgadora; VIII – serão considerados habilitados para a 2ª fase os candidatos que obtiverem, da maioria dos membros da comissão julgadora, nota mínima sete; IX – a comissão julgadora apresentará, em sessão pública, as notas recebidas pelos candidatos. 5. - Participação da segunda fase somente os candidatos aprovados na primeira fase. II – Segunda fase: Prova Pública de Arguição e Julgamento do Memorial e Prova Didática Da Prova Pública de Arguição e Julgamento do Memorial 6. - O julgamento do memorial, expresso mediante nota global, incluindo arguição e avaliação, deverá refletir o mérito do candidato. Parágrafo único – No julgamento do memorial, a comissão apreciará: I – produção científica, literária, filosófica ou artística; II – atividade didática universitária; III – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade; IV – atividades profissionais ou outras, quando for o caso; V - diplomas e outras dignidades universitárias. Da Prova Didática 7. - A prova didática será pública, com a duração mínima de quarenta e máxima de sessenta minutos, e versará sobre o programa da área de conhecimento acima mencionada, nos termos do artigo 137 do Regimento Geral da USP. I – a comissão julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento imediatamente antes do sorteio do ponto; II - o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação; III – o sorteio do ponto será feito vinte e quatro horas antes da realização da prova didática, sendo vedado ao candidato renunciar a esse prazo; IV – o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário; V – se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de, no máximo, três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova. Do Julgamento da segunda fase 8. - Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada

das notas por ele conferidas nas duas fases, observados os pesos mencionados no item 3. 9. - As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal. 10. - A nota obtida pelo candidato aprovado na prova escrita irá compor a média final da segunda fase, com peso 4. 11. - O resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora imediatamente após seu término, em sessão pública. 12. - Será considerado habilitado o candidato que obtiver, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete. 13. - A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas. 14. - Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora. 15. - O empate de indicações será decidido pela Congregação, ao apreciar o relatório da comissão julgadora, prevalecendo sucessivamente, a média geral obtida, o maior título universitário e o maior tempo de serviço docente na USP. 16. - A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI da Lei nº 10.261/68. 17. - A nomeação do docente aprovado no concurso, assim como as demais providências decorrentes, será regida pelos termos da Resolução 7271 de 2016 (Alterada pela Resolução 7603/2018). 18. - O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP. 19. - O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso. 20. - O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado. Informações adicionais, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, situada à Avenida da Universidade, 308, Sala 103 (bloco A), Butantã, São Paulo, SP, CEP 05508-040, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 das 14 às 17 horas, e-mail: atacfe@usp.br mundo contemporâneo e as patologias da atuação (acting-out); - uma saída criativa para a adolescência hoje; a militância política de jovens nos anos 90. 4. Rupturas do desenvolvimento e tratamento psicanalítico na adolescência: - as patologias da atuação (acting-out) na adolescência contemporânea. O concurso será regido pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento Interno da Faculdade de Educação. 1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos: I – memorial circunstanciado e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das demais informações que permitam avaliação de seus méritos em formato digital. II – prova de que é portador do título de Doutor outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional; III – Diploma de Doutorado em Educação ou Doutorado em Psicologia Escolar ou Doutorado em Psicologia Social ou Doutorado em Psicanálise. IV – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino; V – título de eleitor; VI – comprovante(s) de votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou a devida justificativa. Parágrafo primeiro: Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso I, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso. Parágrafo segundo: Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos IV e V, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial. Parágrafo terceiro: Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos IV, V e VI, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil. Parágrafo quarto: O candidato estrangeiro aprovado no concurso e indicado para o preenchimento do cargo só poderá tomar posse se apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de

atividade remunerada no Brasil. Parágrafo quinto: No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.